

Experiência de Visão Panorâmica da Tenepes

Experience of Penta Panoramic View

Experiencia de Visión Panorámica de la Práctica de la Teneper

Rosemere Victoriano*

* Escultora. Voluntária da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS) e do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Coordenadora do Colégio Invisível da Serenologia (CIS).

rosemerevictoriano@hotmail.com

Texto recebido para publicação em 30.06.10.

Palavras-chave

Amparador
Balanço da tenepes
Reciclagem existencial

Keywords

Existential recycling
Helper
Penta balance

Palabras-clave

Amparador
Balance da teneper
Reciclaje existencial

Resumo:

Este artigo trata do relato da autora a respeito da experiência pessoal de *visão panorâmica da tenepes* (tarefa energética pessoal). Durante o transcorrer do fenômeno, reviu toda a sua trajetória de tenepessista, desde o primeiro dia de tenepes até a data do evento. Os episódios revividos patrocinaram o balanço da tenepes, ampliando a autoconscientização sobre acertos, erros, omissões e imbricações assistenciais no desempenho pessoal desta tarefa assistencial.

Abstract:

This article is about a report on the author's experience of the penta (personal energetic task) panoramic view. During the course of the phenomenon, the author could review her path as a penta practitioner, since the first day of penta until the mentioned event. The episodes revived have provided a penta balance, which amplified the self-awareness regarding hits, mistakes, omissions and assistential imbrications of the personal performance at this assistential task.

Resumen:

Este artículo trata sobre un relato de la autora al respecto de la experiencia personal de *visión panorámica de la teneper* (tarea energética personal). Durante el transcurrir del fenómeno, revió toda su trayectoria de practicante de la teneper, desde el primer día de práctica hasta el día del evento. Los episodios revividos patrocinaron el balance de la teneper, ampliando la autoconscientización sobre aciertos, erros, omisiones e imbricaciones asistenciales en el desempeño personal de esta tarea assistencial.

INTRODUÇÃO

Contexto. O artigo foi elaborado a partir do registro, análise da vivência e pesquisa bibliográfica sobre o tema da visão panorâmica.

Objetivo. O objetivo é descrever a experiência pessoal, evidenciando a relevância de revisões conscienciais periódicas visando a qualificação do(a) tenepessista.

Metodologia. Não houve, na elaboração deste trabalho, aplicação intencional de metodologia específica, por parte da autora. Deve-se apontar que o fenômeno ocorreu fora do horário da tenepes.

VISÃO PANORÂMICA DA TENEPES

... a prova da “visão panorâmica” de seu passado (...) neste caso, em vez de se desenrolar espontaneamente, em consequência de uma superexcitação *sui generis* das faculdades mnemônicas (superexcitação produzida pela crise da agonia, ao que dizem os psicologistas), pareceria antes provocada pelos “guias” espirituais, com o fim de predispor o Espírito recém-chegado a uma espécie de “exame de consciência” (BOZZANO, 1974, p. 22).

Hipótese. A partir dessa citação, a hipótese aventada é a da experiência patrocinada, heteroinduzida, ocorrendo a superativação da memória evocativa, a partir da predisposição parapsíquica decorrente da relaxação psicofísica favorecida pelo exercício físico (caminhada) e a introspecção, considerando ainda o fato de estar sozinha em casa no momento da ocorrência.

Visão panorâmica. “A *visão panorâmica* é a clarividência retrospectiva espontânea, em bloco, de fatos humanos e condições psicológicas vividas pela consciência intrafísica, seguindo a superatividade da memória evocativa” (VIEIRA, 2010, p. 7.119).

Definição. A *visão panorâmica da tenepes* é a visão retrospectiva, o momento de circunspeção e revisão dos episódios e condições referentes ao próprio desempenho na função de tenepessista, na qual se apresentam os eventos sucedidos desde o início da prática da tenepes até o momento da ocorrência do fenômeno.

Característica. A *visão panorâmica da tenepes* tem características similares às da “*visão panorâmica projetiva*” (VIEIRA 1994, p. 186), porém referindo-se a determinado período da vida da conscin (consciência intrafísica) na condição de tenepessista.

Data. No dia 01.08.08, sexta-feira, após a caminhada matinal, sentei-me como fazia todas as manhãs para fazer o registro das ideias obtidas durante a caminhada e observações quanto à saúde física.

Estado alterado de consciência. Em seguida, mesmo antes de começar anotar qualquer coisa, comecei a entrar em estado alterado de consciência com profunda introspecção, chegando a ficar bem próxima ao estado de catalepsia projetiva.

Tenepessopensense. Imóvel, ali sentada, comecei a pensar sobre a tenepes.

Introspecção. Voltei-me completamente para dentro do próprio eu, percebendo simultaneamente a presença do amparador, numa espécie de *introspecção compartilhada*.

Retrospectiva. Logo vieram as lembranças acompanhadas das imagens, clarividência retrospectiva, mostrando numa visão panorâmica o início da tenepes (primeiro dia) e os demais dias subsequentes até aquela data.

Ordenação. As cenas sobrevieram ordenadamente, em sequência cronológica como haviam ocorrido.

Testemunha ocular. Na condição de testemunha ocular dos fatos por mim mesma vivenciados, observei as diferentes épocas, as crises e as reciclagens ocorridas no primeiro semestre, no segundo, terceiro e durante todos os anos.

Recordação. Recordei de conscins e consciexes mais chegadas com as quais convivi e outras que conheci naquele período.

Revivência. Revivi as frustrações decorrentes da inexperiência inicial, quando, no afã de ajudar, não entendia o porquê dos rumos diferentes das minhas expectativas assistenciais.

Lembrança. Lembrei dos fatos, parafatos e fenômenos mais marcantes, os locais onde morei, hotéis onde estive, o público alvo dos diversos estágios e época, as omissões, erros e acertos.

Balanco. Em cada quadro, uma etapa da tenepes e da tenepessista proporcionava o balanço da tenepes.

Duração. A experiência, do início ao fim, durou cerca de 50 minutos.

Presença. Durante toda a ocorrência percebi a presença marcante do amparador.

Observador. No transcorrer do evento, ele se manteve na condição de patrocinador – observador.

Imparcialidade. Não fazia nenhum comentário, não julgava ou exaltava as minhas reações intraconscientes, mostrava os fatos com total imparcialidade.

Questionamento. Só ao final do experimento ouvi claramente ele perguntar: – *e aí, você quer continuar ou parar?*

Resposta. O sim, sem a menor dúvida, foi a resposta.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

Veteranismo. A *visão panorâmica da tenepes* aconteceu alguns dias depois de completar 10 anos de tenepessismo.

Tratamento. Nesse período estava em pleno tratamento de câncer de mama. Até então, havia feito 4 das 8 sessões de quimioterapia. Ainda estavam por vir 4 sessões de quimioterapia, a cirurgia (mastectomia radical), 25 sessões de radioterapia e 20 sessões de fisioterapia.

Opção. Desde o início do tratamento de saúde preferi não parar com a prática da tenepes.

Continuação. A decisão de continuar foi de suma importância para fortalecimento do estado psicossomático, dando bom ânimo para enfrentar os entraves do tratamento de saúde.

Rapport. Cada fase do tratamento trouxe novas experiências, servindo de *rapport* para a *assistência interpares*.

Avaliação. Em 09.08.08, sábado, fiz a avaliação do *índice de negligência pessoal* quanto à prática da tenepes.

Omissão deficitária. O *índice de negligência pessoal* mostra as omissões pessoais deficitárias, as oportunidades assistenciais perdidas e as implicações do feito e do não feito.

Intencionalidade. Refleti sobre minhas intenções. Observei que a boa vontade ainda está calcada em ganhos pessoais e engrandecimento do ego.

Diagnóstico. A tarefa de esclarecimento feita pelo amparador resultou no diagnóstico de autocorruptões atravancadoras de experiências mais amplas. Eis a listagem de 20 traços-fardo, erros e omissões identificados:

01. Acomodação.
02. Apriorismo.
03. Autoculpa.
04. Deixar de fazer a revisão dos contatos diários, a fim de limpar o rastro pensênico.
05. Despriorização. Eventualmente deixar de fazer a tenepes por motivos pessoais, por exemplo, sair com o parceiro, familiares ou amigos.
06. Impontualidade. Começar antes ou depois do horário estipulado.
07. Insegurança
08. Intencionalidade dúbia.
09. Mágoa.
10. Maxipeco. Boa vontade e boa intenção sem discernimento assistencial.
11. Melindre.

12. Negligência.
13. Pecadilhos mentais.
14. Períodos de recesso na tenepes.
15. Preguiça.
16. Pseudoesclarecimento.
17. Queixa.
18. Sedentarismo.
19. Superproteção.
20. Vitimização.

Erros. Avaliei os erros. A repetição dos erros pode facultar o período de recesso na tenepes, devido ao não acumpliciamento do amparador com as autocorrupções do tenepessista, ocasionando o afastamento do mesmo.

Recesso. Dependendo do caso, o recesso pode ser parcial, temporário ou definitivo.

Causa. Quando houve o recesso na tenepes, a principal causa identificada foi a transgressão de 1 item básico do CPC – código pessoal de cosmoética, fundamental para o tenepessista: “*Não pensar mal dos outros*”.

Trafar. Os patopenses (pensamentos, sentimentos e energias patológicos) estão assentados nos trafares (traços-fardo), quando o fardo repercute mais alto na intraconsciencialidade.

Intensidade. Um dos problemas de pensar negativamente a respeito de outrem está na intensidade do pensamento, sobretudo da pessoa ectoplasta, porque a carga energética tende a ser maior e mais forte.

Retorno. O retorno às atividades da tenepes ocorre quando se está cômico da omissão ou erro e sobrevém a busca sincera pela reparação do mesmo.

Reciclagem. A reciclagem da intenção é fundamental para retornar ao ciclo interassistencial diário da tenepes.

Ganhos. As imbricações dos efeitos interassistenciais da tenepes vão além do percebido. Eis em ordem alfabética, 30 itens concernentes a ganhos pessoais provenientes do tenepessismo:

01. Amizades intra e extrafísicas.
02. Amparabilidade. Muito evidente nas viagens.
03. Ampliação do parapsiquismo.
04. Assistência ao grupocarma.
05. Atilamento quanto às energias gravitantes nos ambientes (holopenses).
06. Aulas intra e extrafísicas.
07. Aumento da intelectualidade e racionalidade.
08. Autoconfiança.
09. Banhos de energia.
10. Bem-estar íntimo.
11. Encapsulamento parassanitário.
12. Esclarecimento através do exemplarismo do amparador.
13. Estabilidade emocional.
14. Experiência assistencial a partir da percepção do acoplamento do amparador de função, em momentos fora do horário e local da tenepes.
15. Extrapolacionismos.

16. Identificação de público alvo em diferentes etapas da tenepes.
17. Identificação de sinaléticas energéticas.
18. Intensificação do estado vibracional (EV).
19. Mais lucidez na condição de isca consciencial.
20. Melhoria da força presencial.
21. Orientação quanto à saúde física.
22. Paracirurgia.
23. Participação em resgates extrafísicos.
24. Precognições.
25. Reciclagem existencial. Novo sentido e melhor qualidade de vida.
26. Reencontros de destino.
27. Reestruturação pensênica.
28. Retrocognições patrocinadas.
29. Telepatia. Diálogo transmental com o amparador.
30. Vivências projetivas. Projeções assistidas e assistenciais.

Pináculo. “A tenepes é o pináculo para você acertar, o elo com o amparador”¹, a insistência positiva no evolutivamente melhor.

Memória. A passagem do primeiro decênio de experiências diárias fora vinculada na memória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reeducação. Consoante a autora, a *visão panorâmica da tenepes* foi a técnica parapedagógica utilizada visando a reeducação da tenepessista, ajudando-a na percepção de suas falhas, limites e potencialidades.

Oportunidades. Ficou evidente a importância de não deixar passar as oportunidades de reciclagens e reconciliações diárias beneficiadas pela prática da tenepes. As circunstâncias mudam e as consciências também.

Saldo. O saldo das realizações demonstrou a importância do trabalho em equipe, a qualidade do mesmo e a relação de interconfiança na parceria tenepessista-amparador extrafísico.

Crise. As crises decorrentes da *visão panorâmica da tenepes* serviram de divisor de águas, acentuando a responsabilidade na condição de assistente-assistido.

A REVIVÊNCIA REEDUCATIVA DA VISÃO PANORÂMICA DA TENEPES PROMOVE A REFLEXÃO SOBRE A PRÓPRIA PERFORMANCE TENEPSSISTA, FAVORECE O DIAGNÓSTICO DAS AUTOCORRUPÇÕES E O CONSEQUENTE ACERTO DE ROTA.

Autodiscernimento. Em síntese, a tenepes é a técnica interassistencial amplificadora do autodiscernimento interassistencial.

NOTAS

1. Informação verbal obtida do Professor Waldo Vieira em tertúlia conscienciológica realizada no CEAEC: Tema: Vida Pública; especialidade: Sociologia; temática: Neutra; data: segunda-feira, 02.08.2010; verbete da Enciclopédia da Conscienciologia; disponível no *website* <www.tertuliaconscienciologia.org>.

REFERÊNCIAS

1. **Bozzano**, Ernesto; *A Crise da Morte*; pref. e trad. Guillon Ribeiro; 178 p.; 17 caps.; 4 enus.; perguntas; respostas; 13 refs.; 18 x 13 cm.; br.; 4ª Ed.; FEB; Rio de Janeiro, RJ; 1974; página 22.

2. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 7.200 p.; 8 volumes; 1.820 verbetes prescritivos com as contribuições de verbatimógrafos colaboradores; 100 exemplares encadernados e 300 exemplares em DVD; sem revisão final; versão-protótipo aumentada e revisada; 6ª Ed.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; p. 7.119 (verbeta: Visão Panorâmica; especialidade: Parapercepciologia).

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 186 (*Características da Visão Panorâmica Projetiva*).

